

Morre 31º paciente de clínica de Caruaru

Outros 54 pacientes do Instituto de Doenças Renais de Caruaru continuam sob observação

RECIFE — O doente renal João Francisco de Melo, de 75 anos, paciente do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), morreu na noite de anteontem em sua residência. É a 31ª morte de pessoa que se submetia a hemodiálise naquela clínica nos últimos 40 dias. Outros 54 pacientes do IDR continuam internados em hospitais do Recife e de Caruaru, acompanhados por uma equipe médica da Secretaria da Saúde do Estado.

Cinco doentes estão em estado grave, mas 19 deverão receber alta esta semana. O anúncio será feito hoje pelo secretário de Saúde, Jarbas Barbosa. Barbosa também vai divulgar o resultado do primeiro relatório

parcial das atividades da Comissão de Investigação da secretaria. O que foi descoberto até agora sobre o caso é que os pacientes contraíram hepatite tóxica por meio da água usada na hemodiálise. A água estava contaminada com uma substância ainda não detectada, provavelmente entre os dias 13 e 17 de fevereiro.

Depois desse período, os doentes renais começaram a apresentar perda de visão, vômitos, hemorragias internas e dores de cabeça. A intoxicação causou a primeira morte no dia 20 de fevereiro. Hoje, o secretário deve divulgar quantas das 31 mortes foram causadas por hepatite tóxica.

As investigações, que buscam descobrir o que contaminou a água e co-

mo se deu a contaminação, estão sendo desenvolvidas com a ajuda de especialistas de outros Estados e do Exterior. Ontem, equipe do Instituto Evandro Chagas de Medicina Tropical, Virologia e Doenças Hepáticas do Pará chegaram ao Recife. Hoje, desembarcam no Aeroporto dos Guararapes três técnicas do Centro de Controle de Doenças (CDC) de Atlanta (EUA). Ainda não há data para a conclusão das análises de partes de algu-

mas das vítimas da intoxicação — cérebro, tecidos, gordura — que estão sendo feitas em Londres, Inglaterra. A CPI instalada pela Assembleia Legislativa de Pernambuco para apurar o episódio visitou ontem clínicas de hemodíalises no Recife.

**CINCO
DOENTES ESTÃO
EM ESTADO
GRAVE**

Campanha quer ampliar estoques de sangue

Cerca de cem pessoas se ofereceram para doar sangue ontem na abertura da 2ª Semana de Doação de Sangue, na Câmara Municipal de São Paulo. Foram obtidas 90 bolsas. A campanha continua até domingo, em quatro postos. A iniciativa visa aumentar os estoques da Fundação Pró-Sangue. Os voluntários devem ter entre 18 e 60 anos, pesar mais de 50 quilos e não podem ter contraído doença infecto-contagiosa. Hoje as doações podem ser feitas na Av. Francisco Morato, 2.430, Butantã; amanhã, na Rua Joaquim Gouveia Franco, 388, em São Matheus; e nos outros dias, na Fundação Pró-Sangue (Av. Dr. Enéas de Carvalho, 155, 1º andar).